

Os vinte horas do dia 18 (dezena) de maio
o ano de 2004 (dez mil e quatro) sob a Presidência da Vereador Antônio
Silva de Penhalho Sandrade, com a ocupação do Plenário "ad-hoc" ele
Vereador Augusto Salvador Resende de Oliveira, vereador Edmundo
Camargo e Romano Municipal de São José Olímio disse, respondiam a en-
viado telegramas os seguintes Vereadores: Domingos Valente Thomaz Júnior, Prof. Dr.
Edmundo Brancio Gilho, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Geraldo Antônio So-
nmez, Brancis Júnior dos Santos Góes, José Edmundo Silva de Almeida,
Leuz Carlos Lobo, Ricardo Fumero da Fonseca e Wilton Fontene, Shawmilo
Nunes, telegramado o Vereador Presidente declarou aberto o presente Sessão em
nome de Deus. O seguiu-se o pronunciamento da vereadora em conjunto dos lo-
ureiros Séniores ao mês de Maio nº 31/2004 - telegrama nº 14/2004. Naclau
mais havendo a falar, o Vereador Presidente encerrou o presente Sessão em
nome de Deus. E, para constar mandou que se faça a presente Acta, que
despacho de todo, submetida a aprovação Vereador Presidente, não assinada para
que produza seus efeitos legais.



Ata da Sessão Extraordinária
do Plenário Míodo Legislativo
do Câmara Municipal de São
Jóse, realizada no dia 23 (vinte
três) maio do ano de 2004 (dez
mil e quatro).

Os dezoito horas do dia 23 (vinte e
três) de maio do ano de 2004 (dez mil e quatro) sob a Presidência do
Vereador Antônio Carlos de Penhalho Sandrade e com a ocupação do Plená-
rio "ad-hoc" pelo Vereador Júnior dos Santos Góes, vereador Edmundo
Camargo e Romano Municipal de São José Olímio disse, responderam a
chamada telegramados os seguintes Vereadores: Domingos Valente Thomaz Júnior,
Prof. Dr. Edmundo Brancio Gilho, Eduardo Góes Lula, Gustavo
Antônio Guimaraes Brancis, Leuz Carlos Lobo, Humberto da Costa Almeida,

cendo Conselho de Fomento, seu Bachado de Forno, Selvyn Rodrigues da Silva e Wilmar
 Reantunes Rovendo numero regimental, o Senhor Presidente de cláusula aberta a prazo
 de 60 dias em nome da Mrs. P. requeir, foi lido e aprovado e seguinte Acta: Aclara
 Segunda Sessão Ordinária do numero 1º módulo legislativo. O requeir, o Senhor
 Presidente após o cumprimento do seu regimental solvendo ao Senhor Presidente
 Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente que consta do seguinte: Indicativo n.º
 032/2004 - Vereador Raylo Orsini da Quia Almeida, assunto: Comissão de Utili-
 dade Pública Municipal o Instituto Cultural Carlos Chagas, com sede no Município
 de Cabo Frio, Indicativo n.º 006/2004 - Vereador Luis Carlos Lobo, assun-
 to: Conferir Título de Cidadão Cabotriense e Senhora Elmo dos Prazeres Alpa da Silva,
Indicativo n.º 039/2004 - Vereador Rayly Rodrigues da Silva, assunto: Requer a Es-
 crita da Comunidade do Boticado do Rio de Janeiro para parceria efetiva em estudo
 na área com o Prefeitura Municipal de Cabo Frio no sentido de dar infra-estrutu-
 ra aos Bairros de Puxó e Capivari Encantado bairros, calcamento, calçadas, jor-
 nais e arborização, Indicativo n.º 041/2004 - Vereador Wilmar Reantunes, assun-
 to: Requer autorização de locação de casa à família do Senhor Edno Cílio Cathias dos San-
 tos Pontes, por período de 06 meses contados a partir da data da assinatura desse
 contrato, Indicativo n.º 042/2004 - Vereador Raylo Orsini da Quia Almeida, assunto: Requer envio de dados
 de Aplicativo ao Instituto Cultural Carlos Chagas, pelo destravamento de Profissões Culturais
 em nosso Município, Indicativo n.º 043/2004 - Vereador Bruno Mendes Branco
 Filho, assunto: Requer Revisão de Regulamento de Aplicativo a Sociedade Missionária do
 Brasil em Cabo Frio na pessoa do seu falecido Presidente Dona Maria, por ocasião das cele-
 brações dos 31 anos de fundação, Indicativo n.º 049/2004 - Vereador José
 Edmundo Silva de Almeida, assunto: Solicita ao Bem: Senhor Prefeito Municipal
 estudos para a implantação no 2º Distrito de Cabo Frio do "Centro de Con-
 ceição Tecnológico em Técnico Físico Ambiente e Energia" (CEPERTE), Indicativo
 n.º 051/2004 - Vereador Luis Bachado de Forno, assunto: Solicita ao Bem: Senhor
 Prefeito Municipal urbanização, arborização e iluminação pública para a Rua
 E, em Santa Antonia, 2º Distrito de Cabo Frio, Indicativo n.º 052/2004 - Verea-
 dor Luis Bachado de Forno, assunto: Solicita ao Bem: Senhor Prefeito Municipal
 arborização, urbanização e iluminação pública para a Rua da Alegria, em Santa
 Antonia, 2º Distrito de Cabo Frio, Indicativo n.º 056/2004 - Vereador Gostavo Andrade
 Braga, assunto: Solicita ao Bem: Senhor Prefeito Municipal obras de saneamento
 hídrico e urbanização de Rua 516, no Bairro Aquarius, 2º Distrito de Cabo Frio
 destinada a liberação do Expediente, o Senhor Presidente franquiar a Reburba aos

radis inserts. Depois a Suburb como Primeira Ordem inscreve, o Vereador
ílio dos Santos Lendiz, que inicialmente registrou o fato do Caso Legítima
de documentos da ex Vereadora Ana Cláudia Pinto dos Santos Lendiz, o qual no
mês de outubro desse ano, disto quando que a mesma era uma estudante que por duas
semanas, honrava a confiança do prefeito Fabiano. A seguir, fez o vereador
Administrador do Prefeito Gláis Pinto, distorcendo que ao longo de seu mandado
não tinha praticamente nenhuma obra realizada, mas as chuvas que caíram há
algum dia, no Recife, fizeram com que avenida que servia para trânsito a
nascendo e mortos a inundar fosse das obras mal feitas pelo Governo
Municipal. Disse que o Prefeito afirmava na mídia local que jamais chovia
tanto em Pernambuco e que a chuva era a responsabilidade pelas enxurradas que assolaram
a cidade, no intanto, no último sábado às 15 horas e 30 minutos, a chuva
durou 28 minutos e estendeu a laguna baixa, desmatamento o Governo,
que a cidade ficou completamente alagada. Disse ainda, que o Prefeito culpa
os técnicos pelo mau feito. A seguir, informou que a opinião tinha de
encontrar a falta de planejamento das obras havia muito tempo, que era
chegada a hora do Governo Municipal assumir a responsabilidade pela falta de
projetos e filhos mos na aplicação do dinheiro público. Logo em seguida, houve en-
frentamentos entre os moradores da Praia do Forte, reclamando que
também podiam comprovar que no "recife" fizeram água forte. E mais, disse
que se a intenção do Governo era tirar o litorânea das águas, havia que
pedir para que, ao chegar a cidade se transformasse num verdadeiro litorânea
das águas, onde todo a população ficasse literalmente submersa. Nesse sentido
desmentiu o vereador Valéio Thomaz Lendiz, que mesmo com
muito dinheiro jamais conseguia manter as condições dignas de vida as
cidades. Desmentindo falou sobre a necessidade de ser realizada política ade-
quada para obter estes resultados, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna
o Vereador Amaro Valéio Thomaz Lendiz, que inicialmente procedeu a
saudações de forma. O vereador comentou sobre o assassinato de uma menina
de nome Giovanna que foi e faleceu madrugada, no centro da capital, pelo motivo
local, ressaltando que tal fato configurava numa monstruosidade, uma enor-
me dureza. O vereador, houve entre os discursos do Vereador Lendiz, elogio
mundo que o mesmo era um vereador "milionário de simpatia", e que
apenas abordava notícias reais. E mais, criticou a postura política do Vereador
Lendiz com relação ao Governo Gláis Pinto. Ademais, respondeu ao vereador

de férias, durante o que o Vereador Fábio Bento integrou a agenda parlamentar e não conseguiu ser mais competente do que o Gabinete Alair Pomic. Entretanto, descreve sobre as obras realizadas pelo Exercício Municipal, ressaltando que o Prefeito Alair Pomic elevou o nome da Praia Fino o nível nacional e internacional. Nesse sentido, que o Vereador da oposição ressaltou que o Alair Pomic atípicamente pôs em prática a economia e eficiência que já era sua marca na Tribuna, priorizando a colocação de fundos e molduras e com o Projeto que contava com apoio de apoiadores populares. Com relação à Praia das Águas, disse que todos os procedimentos necessários foram sendo tomados no sentido de solucionar os problemas. Em aparte, o Vereador Paulo César da Silva Almeida solicitou esclarecimentos quanto aos problemas do Parque das Águas. Retomando a palavra, o Vereador Amâncio Valério Thomas Júnior disse que não estava acontecendo nenhum problema grave, afirmando que o projeto da praia não havia sido feito adequadamente, mas que todo seu movimento separamado. Em outro ponto, o Vereador Fábio Bento, disse que quem afirmou que os técnicos da Prefeitura não eram competentes foi o próprio Prefeito na mídia local, e que é devido alegaria que todos os técnicos estavam em erro e que ele próprio conduziu os outros. Retomando a palavra, o Vereador Amâncio Valério disse que apesar dos inúmeros desacordos do Vereador da oposição estavam sempre dentro no sentido de não permitir que pessoas irresponsáveis pudesssem transformar menhas em vidas de, no que encerrou sua fala. Nas havendo mais discussões entre os vereadores, o Senhor Presidente convidou o trabalhista para o Ordem do Dia. Neste dia, foi apresentado Parecer favorável do Conselho de Contabilidade e fiscalizou ao Projeto de lei nº 030/2004 que o requer, foi encaminhado para a Comissão de Orçamento, Finanças e Tributos, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de lei nº 032/2004 e Projeto de Resolução nº 006/2004 foram aprovados os requerimentos nº 039, 041, 042 e 043/2004 e os Indicativos nº 011, 012 e 016/2004. Foi rebaixado o Indicativo nº 049/2004 pelo autorismo do autor. Terminado o Ordem do Dia, o Senhor Presidente encerrou a Tribuna para a Explicativa Final. Deixou a Tribuna em Explicativa Final, o Vereador Paulo César da Silva Almeida, que inicialmente teceu críticas ao Parque das Águas, dislocando que o mesmo ficava localizado diante a Praia do Forte que era a praia mais bonita do Brasil e encontrava-se com uma parte com água e outra sem, em decorrência de uma acharadura que já tinha caracterizado o marco para com a população quando naquele local haviam sido enterrados

os milhares de reais que custou, que o dinheiro gasto nesse obra, uma
substante para a construção de sua escola ao mesmo de um hospital.
A seguir, se faz o discurso de Alvaro em que nesse dia, no
mundo que eram ministradas das mesmas as pessoas que obstinadas pela
alegre médium estavam no sentido de propagar a arte do báltico anista
Lúcio e militante político Luís Carlos Scliar. Continuando, discursou sobre o convênio
o Espaço Cultural Luís Carlos Scliar com a Prefeitura Municipal, sublinhando que o
prefeito Alvaro Lima em duas ocasiões negou-se a atender a pedido daquele
memado cidadão. Disse ainda, que depois do seu falecimento não havia de bom
que o Orla onde o mesmo residia fosse denominada de Luís Carlos Scliar, visto
que tal atitude era evidentemente contra a construção da Orla do Canal 6,
ainda, disse que o nome do São Bento sempre existiu porque Luís Carlos Scliar
sempre providenciava junto ao Ministério Federal no sentido de preservar
aquele nome, no que encarava na fala o vizinho, o ex-prefeito Subá, o Senador
Justino Braga, que igualmente fez elogios ao Artista Plástico Luís Carlos
Scliar, enfatizando que de onde quer que estivesse tal cidadão estaria já tento
preocupado com o rebatizamento da Praia Luís Carlos Scliar. Nesse que o filho Francisco
e os amigos do Pinto não compartilhavam com a opinião do vizinho que o
antecedido na Subá, visto que concordam o convênio com a Prefeitura que
resultou pelo decreto de Lúcio e Para dos 500 Anos subordinaria o Es-
paço Cultural Luís Carlos Scliar. Ainda, disse que a idéia do convênio teve inicio
no momento em que Pedro Lobo fez aquele o báltico como a sua melhor atracção
histórica. Proseguindo, disse que já tinha sido extinção atracções das palavras
dos Nobres, fizesse a felicidade dos mesmos em pontífices do progresso de
resgate da história do báltico, fazendo com que o Instituto Luís Carlos Scliar
pudesse contribuir com a cultura no báltico, no que encarava na fala
Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a sessão decretando
em nome de Deus, houve constar mandado que se lancesse a presente Acta,
que depois de lida, submetida a aprovação financeira, aprovado, será assinada
de forma que produza seus efeitos legais.

X Luís Carlos Scliar